

**Carta aberta à Sociedade da Câmara do Centro de Ciências Biológicas de
Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina**

Florianópolis, 13 de setembro de 2019

À Sociedade Brasileira,

“Uma nação sem educação e ciência é uma nação sem evolução e desenvolvimento, logo com futuro incerto”.

Esta poderia ser apenas uma frase de um filósofo da antiguidade ou de pensadores da história recente do mundo, mas hoje, representa a incerteza que estamos vivendo sobre os caminhos da educação superior e da ciência brasileira.

Ambas estão sofrendo profundos ataques com cortes sistemáticos – não contingenciamento - e estão prestes a serem extintas caso a redução significativa de recursos financeiros alocados pelo Governo Federal não seja revertida. Os maiores prejudicados? A sociedade. Sim, você ou sua família de forma direta ou indireta e lentamente, como esclareceremos abaixo.

Para início de conversa, não são encontradas justificas plausíveis para estes “cortes” orçamentários, apenas motivação ideológica e política. Enquanto a ciência e educação sofrem tantos cortes em sequência, outros setores públicos continuam a aumentar seus orçamentos. Notamos que a “máquina publicitária” utilizada por agentes do governo tenta distorcer e transmitir a mensagem que nossas Universidades Públicas são locais de concentração de pessoas sem compromisso com o Brasil, com a sociedade brasileira e formada por pessoas de apenas uma corrente ideológica ou partidária, o que não é verdade. Em outras palavras, querem “vender” a ideia de que somos “ilhas de privilegiados”, onde nada de relevante é produzido dentro dos seus muros e/ou retorna em forma de melhorias e benefícios para a sociedade.

Vejam como isto é uma falácia. O serviço social da Universidade Pública vai muito além das salas de aulas, pois as Universidades Públicas dispõem de hospitais, atendimento odontológico, jurídico, psicológico, escolas de ensino fundamental e médio, e de espaços para cuidar de pequenos brasileiros e brasileiras nos seus núcleos de desenvolvimento infantil. Com toda a certeza, muitos de vocês quem leem

esta carta aberta e seus familiares já usufruem disso, não é mesmo? Pois bem, saiba que tais atividades também serão afetadas pelos “cortes”.

Além destes serviços, as Universidades Públicas são as responsáveis por mais do que 95% da produção científica e tecnológica do Brasil, o que nos coloca entre os 15 maiores geradores de conhecimento do mundo. A UFSC ocupa a 9ª posição no ranking brasileiro de produção científica. Vários produtos que utilizamos no nosso dia-a-dia surgiram de estudos realizados pelas Universidades em parceria com indústrias e empresas, ser ferir a autonomia universitária. Apenas como um dos exemplos que podem ser citados, graças à interação da UFSC com a sociedade, Santa Catarina é hoje responsável por 95% da produção nacional de ostras e mexilhão, com o consequente envolvimento de 695 famílias no cultivo, 28 associações municipais, além das estaduais e federais. Ou seja, os projetos desenvolvidos na UFSC são capazes de alavancar o desenvolvimento social e econômico do nosso estado.

Dessa forma, interromper o fluxo de recursos para as Universidades Públicas constitui um equívoco estratégico que impedirá o país de enfrentar muitos de seus desafios sociais e de desenvolvimento tecnológico, que o poderiam retirar da condição de país não desenvolvido.

Por isso, nós professores e pesquisadores da Câmara do Centro de Ciências Biológicas de Pós-Graduação, defendemos a valorização da Pós-Graduação brasileira! Contamos com o apoio de toda a sociedade para continuarmos produzindo ciência e conhecimento para o bem público de nossa nação!

Câmara do Centro de Ciências Biológicas de Pós-Graduação

Centro de Ciências Biológicas

Universidade Federal de Santa Catarina